



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – PST**



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – NOVEMBRO DE 2009**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

## Programas brasileiros de inclusão social inspiram governo de El Salvador

04/11/2009, 16:50



Os Programas de inclusão social do Ministério do Esporte Pintando a Cidadania e Pintando a Liberdade servirão de base para a implementação de iniciativa semelhante em El Salvador. O presidente do Instituto Nacional dos Esportes – o mesmo que Ministério do Esporte -, Jaime Alberto

Rodríguez, e o diretor geral de instituições penitenciárias do país, Douglas Mauricio Moreno Recinos, visitaram nesta quarta-feira (4) as instalações do Pintando a Cidadania, em Valparaíso, Goiás, para conhecer o funcionamento do programa.

“Gostei muito. Queremos fazer tudo isso em El Salvador, porque lá nós temos os mesmos problemas sociais”, disse Jaime Rodríguez. “Esse Pintando a Cidadania é uma iniciativa fenomenal”. De acordo com ele, o governo salvadoreño pretende dar mais oportunidades de trabalho aos necessitados, ao adotar projetos nesses moldes.

O diretor de instituições penitenciárias destacou as oportunidades que o Pintando a Liberdade propicia. “É importante trabalhar com os presos, para dar oportunidade de reintegrá-los à sociedade. Esse modelo de ressocialização tem uma estrutura perfeita”, elogiou Douglas Mauricio. Amanhã (5), a comitiva segue para Goiânia, onde conhecerá o programa Pintando a Liberdade local.

O presidente do Instituto Pró-Ação, Zilmar Moreira, entidade parceira do Segundo Tempo e sede do núcleo de Valparaíso, ressaltou que há bastante interesse pelos programas desenvolvidos pela ONG. “Viajo o Brasil inteiro, tirando do bolso, apenas para mostrar a prática desses programas”, explicou. Ele acrescentou que o instituto está à disposição de qualquer instituição que esteja interessada em conhecer o funcionamento e a implementação dos projetos.

O programa Pintando a Liberdade promove a reintegração social de internos do sistema penitenciário, por meio da fabricação de materiais esportivos. Além disso, reduz-se um dia de pena para cada três dias de trabalho e os detentos recebem salário de acordo com a produção. Já o Pintando a Cidadania emprega a mão-de-obra de pessoas em situação de risco social para a confecção desses artigos.

*Emília Andrade*

*Ascom – Ministério do Esporte*



## Segundo Tempo recebe campeonato de futebol de policiais militares do Entorno do DF

19/11/2009, 17:15



Em vez de fardas da corporação, coletes à prova de balas e armas na cintura, dentro de campo eles usaram uniformes, chuteiras e bola. Fora do gramado, uma torcida muito especial: 100 estudantes do Programa Segundo Tempo torcendo para os times que eles próprios denominaram jogadores das equipes de camisas amarelas e das pretas.

É nesse clima de fraternidade e de inclusão social que o esporte proporciona às mais variadas vertentes da sociedade que está acontecendo um campeonato esportivo de confraternização. A disputa esportiva realizada todos os finais de anos reúne integrantes da Polícia Militar de municípios do Entorno do Distrito Federal.

Na última terça-feira (17), quem jogou foram os policiais militares que atuam em duas cidades do interior de Goiás. O time do Batalhão de Choque de Valparaíso (camisas amarelas) enfrentou os policiais da Companhia de Polícia Militar da Cidade Ocidental (camisas pretas). A disputa foi acirrada e o primeiro tempo encerrou-se com o empate de 3 X 3.

Rolava a partida. Na platéia, uma torcedora fervorosa. A estudante do Segundo Tempo, Amanda Cristina da Silva, 7, aos gritos estimulava o bom desempenho do camisa amarela de número cinco. “Aquele policial é o cabo Hélio Veloso Lima. Ele é o meu padrinho é não é um perna-de-pau”, orgulhava-se a menina.

Crianças e adolescentes do núcleo Recanto dos Jovens fazem parte do numero total de 6 mil estudantes carentes de cidades do Estorno do Distrito Federal contemplados pelo Ministério do Esporte. A parceria, que tem como gestor o Instituto Pró-Ação, conta com a fusão de programas sóciais do governo federal.

Já o estudante Thomas Edson Ferreira da Silva, 9, torcia pelo time das camisas pretas. “A equipe dos policiais da Cidade Ocidental joga bem melhor porque o uniforme deles é bem parecido com o do meu time do coração, o Vasco da Gama”, disse o garoto.

Assim como os jovens beneficiados pelo Segundo Tempo, que recebem gratuitamente a prática esportiva, o reforço escolar e alimentar, o Instituto Pró-Ação atende também a crianças e adlescentes contemplados pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome.



## **Hora da virada**

No Segundo Tempo de jogo, houve a grande virada. O time do Batalhão de Choque teve maior domínio técnico e venceu por 5 X 3 os militares da Cidade Ocidental.

De acordo com capitão Cláudio Danilo Moura Braga, comandante da PM da Cidade Ocidental, o campeonato de futebol está em fase inicial. Ele afirma que a intenção é que a unidade de atendimento do Segundo Tempo receba outras etapas da disputa. “Eu não conhecia este local, que é maravilhoso e um ambiente muito saudável, com a presença de tantos jovens que trazem no sorriso a perspectiva de um futuro melhor”, afirmou.

Em concordância com o capitão Danilo, o tenente subcomandante da PM de Valparaíso, Marcos Tadeu Nóbrega, disse que a idéia do projeto Segundo Tempo é maravilhosa. E enfatiza: “a gente é que convive diariamente com a criminalidade entre jovens. E se não existissem ações como estas, certamente muitas destas crianças estariam expostas as mazelas da vida”.

*Carla Belizária*

*Ascom – Ministério do Esporte*